



anistia internacional

novembro de 1984

Prezado amigo,

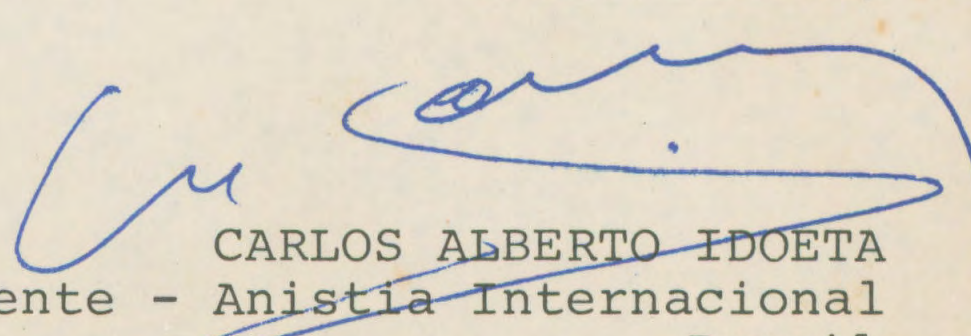
Nem mesmo a fome é um sofrimento pior do que a injustiça e a tortura: ela não degrada tanto a pessoa. Como cidadãos, somos individualmente impotentes para lutar pelos direitos humanos, geralmente agredidos pelos aparelhos de Estado. Mas, reunidos a milhares de outras pessoas conscientes, que em todo o mundo se indignam com tais crimes, representamos uma força. Uma força organizada, que luta, trabalha e tem conseguido libertar presos de consciência, assegurar julgamentos imparciais, suspender execuções e abolir a tortura. É isto a Anistia Internacional. Uma instituição sem cor política que defende os direitos humanos onde quer que forem agredidos, no Paraguai ou na União Soviética, na Coréia do Sul ou em qualquer país da Europa.

O folheto incluso lhe dá outras informações sobre a Anistia Internacional. Queremos chamar sua atenção para um detalhe estratégico, destinado a enfatizar o caráter universal da organização: a atuação dos grupos da Anistia Internacional nunca se refere a casos ocorridos no próprio país. Os grupos brasileiros, por exemplo, só participam de campanhas voltadas para outros países. São os grupos de outros países que se ocupam de denunciar eventuais violações de direitos humanos no Brasil.

Seja qual for a sua religião ou a sua ideologia política, você pode fazer algo pela dignidade humana. Como todos nós. Você pode começar como simpatizante, pagando módica anuidade e recebendo nossas comunicações regulares, entre elas o boletim mensal, do qual já juntamos um exemplar. Mais tarde, depois de conhecer os Estatutos da Anistia Internacional e tendo avaliado mais de perto o mérito das nossas ações, você poderá tomar parte dos grupos que vão sendo constituídos.

Contamos com você. Esperamos que preencha e nos envie rapidamente a ficha de inscrição inclusa.

Cordialmente,


CARLOS ALBERTO IDOETA
Presidente - Anistia Internacional
Brasil